

032

ISOLAMENTO E SELEÇÃO DE RIZÓBIOS NATIVOS DE SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL PARA TREVO VERMELHO. *Andréia Binz, Marta Coutinho da Silva, Márcio Leandro dos Santos Frizzo, Ricardo de Albuquerque Fontoura, Brenda Cristye Tonon, Benjamin Dias Osório Filho, Enilson*

Luiz Saccol de Sa (orient.) (UFRGS).

A importância dos trevos para a alimentação animal tem sido reconhecida em várias partes do mundo, inclusive no Brasil. Em função disso, é uma boa alternativa para formar pastagens de inverno e para melhoramento do campo nativo no sul do Brasil. No entanto, para a melhoria das pastagens, o que permitiria aumento da carga animal e do ganho de peso, deve-se levar em conta a introdução de leguminosas e a exploração dos benefícios da fixação biológica de nitrogênio. Desta forma, a implantação destas forrageiras é altamente favorecida pela inoculação com rizóbios. Sendo assim, torna-se importante a seleção de estirpes eficientes e com capacidade para competir com a população estabelecida de rizóbios nativos. Este trabalho visa isolar, caracterizar e selecionar rizóbios nativos, de solos de diversas áreas do estado do Rio Grande do Sul, capazes de nodular e fixar nitrogênio em trevo vermelho (*Trifolium pratense*). Foram obtidos diversos isolados de rizóbios nativos de amostras de solo de várias localidades do Rio Grande do Sul. Os rizóbios isolados foram avaliados quanto à eficiência de fixação de nitrogênio em experimento em casa de vegetação com trevo vermelho cultivado em vasos “Leonard” com solução nutritiva (Sarruge, 1975), isenta de nitrogênio, e substrato composto por vermiculita e areia (2:1). Foram avaliadas a massa seca da parte aérea, o número de nódulos e a massa seca de nódulos. Realizou-se também a caracterização genotípica dos isolados de rizóbios avaliando-se a variabilidade do perfil eletroforético da PCR com primer BOX. Até o momento observaram-se diferenças na capacidade de nodulação e eficiência de fixação de nitrogênio entre os isolados estudados, sendo o isolado UFRGS-VP16 um dos mais eficientes. Foram observadas diferenças na produção de biomassa entre plantas de trevo vermelho inoculadas e se observou a existência de variabilidade genética entre os isolados de rizóbio. (PIBIC).